

Uma ajuda difícil de dar!

Valores:	Determinação; Respeito; Solidariedade; Estratégia; Compreensão; Lealdade; Generosidade.
Competências-chave:	Saber interrogar a realidade para clarificar as decisões; Valorizar o conhecimento e a gestão das emoções; Saber estar em comunidade e capacidade para mediar conflitos; Compreender os laços que relacionam as instituições e o indivíduo e a gestão entre os interesses públicos e privados.
Dilemas éticos:	Solidariedade Vs. Respeito; Equidade Vs. Compreensão; Dever Vs. Amizade; Exigência Vs. Compaixão; Justiça Vs. Amizade; Indiferença Vs. Compromisso; Isolamento vs. Disponibilidade.



Relevância da ética da sexualidade

A ética da sexualidade mostra a importância de tentar compreender a situação e a perspectiva do/a outro/a, colocando-se no seu lugar, antes de o/a julgar. O conhecimento pessoal das circunstâncias nas quais vive o/a outro/a ajuda a compreender as suas atitudes e a aceitá-lo/a tal como é, com as suas lacunas e fraquezas.

A ética da sexualidade supõe a capacidade de interpretar as motivações pessoais que levam o/a outro/a a determinadas atitudes, eventualmente incompreensíveis a terceiros.

A vivência da afectividade é privada, mas vivemos simultaneamente os nossos problemas privados nas instituições públicas ou profissionais, o que gera muitas vezes dificuldades ou conflitos, por falta de boa compreensão dos planos da existência humana.



Narrativa

Os alunos do 12^o ano estavam ansiosos com a chegada da data dos exames nacionais daí a dois meses. Sentiam-se pressionados com a quantidade de matéria que estava a ser dada e a Cândida não era exceção.

Na aula de Matemática, o professor estava a rever a matéria da semana anterior e chamou ao quadro a Cândida para resolver um exercício. Ela congelou, ficou a olhar para o quadro, com o giz na mão, sem se mexer. O professor insiste com ela à frente da turma, mas Cândida apenas baixa a cabeça e permanece sem reação.

A Beatriz, sabendo o que se passa com a Cândida, sente compaixão e partilha com o Paulo, seu colega do lado – “A Cândida provavelmente não teve tempo para estudar... Pelo que sei, as coisas em casa não estão fáceis com a doença da avó. Ela tem que ajudar a mãe a cuidar dos irmãos mais novos e está a trabalhar ao fim de semana para ajudar com as despesas”.

O professor agora gritava com a Cândida: “Não andas a estudar nada! Ainda na semana passada vimos esta matéria! ... Está-se mesmo a ver que não ligaste nenhuma...! E que nem te preocupaste em fazer os trabalhos de casa...!”

Do seu lugar, Beatriz pode ver que algumas lágrimas deslizam pela cara da Cândida. Sente vontade de a ajudar... O professor estava agora a mandar a Cândida voltar a sentar-se no seu lugar, e continuava muito irritado.



Exploração dos Dilemas

Solidariedade Vs. Respeito

A Beatriz está dividida. Ela sabe que, por respeito ao professor, deve manter-se em silêncio no seu lugar e não interferir na aula sem que o professor lhe tenha dado autorização. Mas sente pena da Cândida, pois sabe que ela está com dificuldades em casa e que o professor pode não saber disso.



Exploração dos Dilemas

Equidade Vs. Amizade / Dever Vs. Compreensão

A vontade da Beatriz interferir na aula é motivada pela sua amizade pela Cândida e, por isso, sente as dificuldades dela como se fossem as suas próprias. No entanto, Beatriz sabe que, independentemente do motivo por detrás da incapacidade de Cândida responder corretamente ao exercício, o professor deve mostrar a toda a turma que os deveres são para cumprir e que com a proximidade da data do exame nacional é fundamental que todos estejam a acompanhar a matéria e estudar em casa para estarem preparados.

Se a Beatriz interferir na situação por amizade à Cândida, pode estar a colocar em causa a autoridade do professor na turma e fazer com que outros colegas, sem motivos tão fortes como os da Cândida, comecem a falhar nos seus deveres.



Exploração dos Dilemas

Exigência Vs. Compaixão / Justiça Vs. Amizade

A forte amizade que Beatriz sente por Cândida pode dificultar a sua capacidade de analisar a situação com justiça. Se calhar, a Cândida podia mesmo ter-se esforçado mais com o estudo em casa, organizando melhor o seu tempo disponível para o estudo. Vendo bem as coisas, há colegas que têm pouco tempo para estudar, pois moram longe da escola e chegam mais tarde a casa, por exemplo. Mas, ao mesmo tempo, Beatriz sabe que a Cândida é uma aluna cumpridora. Se não conseguiu estudar a matéria de matemática, é porque não teve mesmo possibilidade devido aos problemas que está a ter em casa.

The logo consists of the letters 'LED' in a bold, blue, sans-serif font. It is enclosed within a colorful, multi-layered border that resembles a stylized lightbulb or a lens flare, with colors transitioning from blue to green to yellow. Below the 'LED' text, the words 'ON VALUES' are written in a smaller, blue, sans-serif font, following the curve of the bottom edge of the logo's border.

LED

ON VALUES

Exploração dos Dilemas

Bem Individual Vs. Bem Comum

A solução de informar o professor sobre as dificuldades da Cândida em casa resolve o problema individual da Beatriz que sente compaixão pela amiga e também o da Cândida, que vê o professor ser mais compreensivo com ela.

Mas do ponto de vista da comunidade em questão – a turma – esta atitude da Beatriz pode fragilizar o grupo, uma vez que pode não ser a solução que serve melhor os seus interesses comuns – manter a turma disciplinada sob a autoridade do professor. Na turma podem haver outros colegas que, tendo dificuldades tão ou mais graves que a Cândida em suas casas, não deixaram de fazer os deveres e manter o estudo em dia. Assim como pode haver outros colegas que vão aproveitar esta situação para se justificarem por não fazerem todos os deveres que o professor manda. Assim, o bem individual pode colidir com o bem comum!



Cenários

Solução 1 – Interferir na aula e expor ao professor a situação da Cândida perante a turma

Solução 2 – Pedir autorização ao professor para lhe dizer algo em privado

Solução 3 – Manter-se em silêncio e deixar o professor resolver a situação



Cenários

Interferir na aula e expor ao professor a situação da Cândida perante a turma

“Vou dizer ao professor para não gritar com a Cândida...”, diz a Beatriz ao Paulo. “Estás tonta?? – Não vês que ele está mal disposto?...Ainda se põe também a ralar contigo ou então com toda a turma...”. A Beatriz não resiste: com emoção por ver a sua amiga a sofrer, levanta a voz e diz ao professor: “Professor, desculpe interromper, mas a Cândida tem tido problemas em casa e se não sabe resolver o exercício é porque não teve mesmo possibilidade de estudar. Não é preciso gritar com ela... ela não tem culpa.” Esta atitude de Beatriz demonstrou grande compaixão e amizade pela Cândida. Mas o professor não gostou da interferência na aula e da Beatriz o ter desautorizado à frente de toda a turma, que fragilizou a sua autoridade em manter o nível de exigência sobre os deveres dos alunos.

Esta decisão baseada na amizade e compreensão pela situação da amiga, libertou a Cândida da difícil situação em que estava, mas fez com que o professor repreendesse severamente a Beatriz por ter interferido.



[voltar](#)

Cenários

Pedir autorização ao professor para lhe dizer algo em privado

Beatriz acha a atitude do professor com a Beatriz injusta e pede autorização ao professor para se levantar e falar com ele em privado. O professor vai até à porta com a Beatriz, que lhe diz o que tinha dito ao Paulo. O professor fica surpreso e pensativo com a chamada de atenção da Beatriz, procura acalmar-se e agradece-lhe pela sua frontalidade. De regresso à sala, o professor explica a resolução do exercício e responde às dúvidas colocadas.

Quando toca para o intervalo, o professor pede à Cândida que espere um pouco na sala: - ele quer falar-lhe. Sozinho na sala, o professor pede desculpa à Cândida pela forma como falou com ela perante os colegas: - não sabia que ela estava com problemas em casa e que trabalhava ao fim-de-semana. A Cândida explica-lhe que tem sido difícil gerir o seu tempo entre o estudo, o trabalho e apoiar a mãe a cuidar dos irmãos mais novos. O professor compreende a sua dificuldade e mostra-se disponível para a apoiar na preparação do exame nacional.

A atitude da Beatriz manteve o respeito e autoridade do professor na turma, mas criou um ambiente de suspeição e gozo entre os colegas, que no intervalo a acusaram: “a Beatriz tem segredos com o Professor!”. Ajudou a amiga e respeitou o papel do professor, mas Beatriz perdeu algum respeito dos outros colegas, que agora troçavam dela constantemente pelo sucedido.



LED

ON VALUES

[voltar](#)

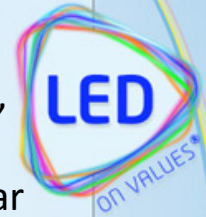
Cenários

Manter-se em silêncio e deixar o professor resolver a situação

Beatriz sabe bem que quem manda na sala de aula é o professor. Assim, evitando a desobediência às regras que bem conhece e para não provocar mais o professor que estava visivelmente irritado, deixa-se ficar no seu lugar e calada.

Esta atitude da Beatriz causa-lhe grande sofrimento pessoal, ao ver a sua amiga tão triste e por acreditar que a Cândida não têm estudado a matéria por impossibilidade total.

O professor zangando com a Cândida exigiu-lhe que na aula seguinte entregasse um resumo da matéria e a resolução dos exercícios que estavam no livro. Os colegas ficaram atentos e viram que o professor estava a falar a sério e decidiram que era melhor rever a matéria em casa depois das aulas para não terem que fazer trabalhos extras.



[voltar](#)

Exercício em Casa

Lê a história aos teus pais ou encarregado de educação e pede-lhe para:

1. Procurar na história duas coisas corretas mas que entram em conflito. Anota.

Depois, verifica se é um dos dilemas que trabalhaste na escola com o professor.

2. Se for um desses, pede para te dizer como é que resolveria esse dilema. Anota a solução para mostrares ao professor e aos colegas na escola. Se for um dilema novo, pede para te explicar e escreve para mostrares ao professor e aos colegas na escola.

